

**Relatório de Trabalho – Plano Diretor Estratégico**

**01/04/2016**

Trata o presente de relatório sobre o andamento dos trabalhos técnicos para a revisão do Plano Diretor.

Inicialmente demonstramos abaixo o cronograma proposto em 26/01/2016, quando ainda não tínhamos tido acesso ao material final entregue pela FUPAM, para que avaliássemos a quantidade de trabalho que seria despedido para ajustá-lo.

Nessa ocasião foi informado pelo Secretário que deveríamos concluir as propostas do Plano até maio, mas que o Prefeito provavelmente iria levar a discussão pública para o próximo ano, em função da agenda política das eleições.

Temos a esclarecer que o produto trazido pela FUPAM como subsídios ao Plano Diretor requer bastante aprimoramento, o que tem feito o trabalho demorar mais tempo do que o previsto, ainda assim a ETPD tem feito esforços para se manter no prazo estipulado. Todavia a interface com as demais Secretarias tem demandado muito mais empenho do que o programado e começam a surgir dúvidas sobre a entrega dos produtos na data programada.

<b>CRONOGRAMA GERAL (discutido em 26/01/2016)</b>									
<b>PROPOSTAS - REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL – 2016</b>									
<b>Atividades</b>	<b>2016</b>								
	<b>J</b>	<b>F</b>	<b>M</b>	<b>A</b>	<b>M</b>	<b>J</b>	<b>J</b>	<b>A</b>	<b>S</b>
Propostas preliminares	█	█	█	█	█				
Apresentação e debate com a sociedade						█			
Propostas finais							█	█	
Elaboração do Caderno de Subsídios *			█	█	█	█	█		
Elaboração do Projeto de Lei *						█	█	█	
Encaminhamento do PL e Caderno de Subsídios à Câmara									█

\*Esse item foi subdividido para deixar claro o momento de início da elaboração do Projeto de Lei.



CRONOGRAMA DETALHADO – Equipe Técnica								
Frentes de Trabalho – Propostas Preliminares	J	F	M	A	M	J	J	S
Compatibilização das UTBs e Mzs	ET PD	ET PD						
Cruzamento de dados para verificar áreas de adensamento da FUPAM			ET PD					
Propostas urbanísticas básicas	ET PD	ET PD	ET PD					
Reunião com Saúde, assist. Social e Educação – propostas	ET PD	ET PD						
Mobilidade em conjunto com a EMDEC		ET PD + LUOS	ET PD + LUOS					
ZEIS e diretrizes de habitação em conj. com a SEHAB		ET PD + LUOS	ET PD + LUOS					
ZEPACC e diretrizes em conjunto com a Cultura		ET PD	ET PD					
ZEEL e diretrizes ambientais: receber da SVDS para alinhamento com as demais propostas		ET PD	ET PD	ET PD				
Eixos de desenv. e diretrizes p/ área rural com SMDEST		ET PD	ET PD	ET PD				
Instrumentos Urbanísticos em conjunto com a SMAJ e Assessoria SEPLAN		ET PD	ET PD	ET PD	ET PD			
Fechamento propostas						ET PD		
Gestão		Gabinete	Gabinete	Gabinete				
Participação popular – método, divulgação etc			Gabinete	Gabinete	Gabinete			

**LEGENDA**

ET PD	
ET PD + LUOS	
Gabinete	

Passamos a detalhar o andamento dos trabalhos, nos termos das ações acima descritas:

**FRENTES INTERNAS DE TRABALHO:**

**Compatibilização das UTBs e Mzs: Concluído.**

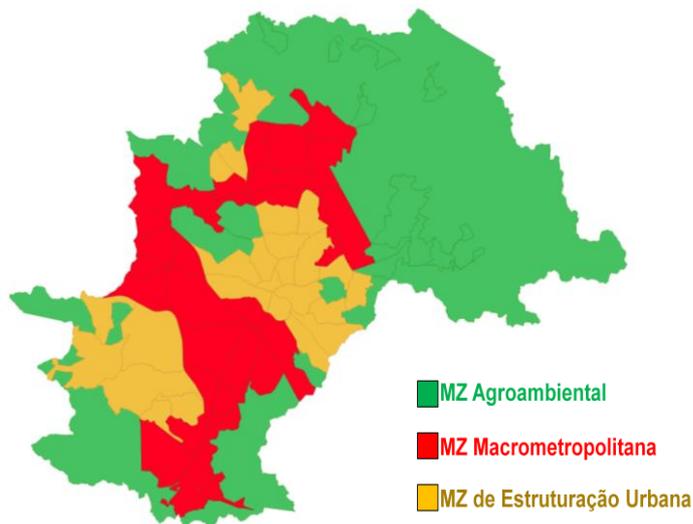
Foram feitos ajustes tanto nas UTBs existentes, quanto nas Macrozonas propostas para que tivessem seus limites coincidentes entre si e também com os Setores Censitários do IBGE, por ser rica fonte de dados.

Durante o processo de compatibilização foi bastante abordado o objetivo das novas macrozonas, e com isso foram propostas algumas alterações:

As macrozonas rural e ambiental foram unificadas, pois a divisa proposta não estava clara.



Para não ocorrer confusão de nomenclatura, a macrozona urbana foi renomeada como macrozona de estruturação urbana. A macrozona macrometropolitana permaneceu com o nome sugerido. O mapa foi adequado, e a configuração final é a apresentada abaixo:



Mapa: Macrozoneamento Proposto

Fonte: Equipe Técnica – Plano Diretor



Mapa: UTBs Propostas

Fonte: Equipe Técnica – Plano Diretor

### Detalhamento de macrozonas: finalizando

Com base nas discussões de ajustes do traçado das Macrozonas e UTBs e considerando o produto entregue pela FUPAM, a equipe elaborou texto justificando a alteração das Macrozonas, bem como detalhou os objetivos das macrozonas, UTBs e UTRs. O texto será complementado pelas propostas por UTB (ou macrorregião OD) no que tange ao adensamento e servirá de base para propostas relacionadas aos instrumentos urbanísticos.

**Cruzamento de dados para verificar áreas de adensamento da FUPAM: Aguardando contrato do NEPO para prosseguimento. Caso não seja assinado até meio de abril, faremos simulações prévias internamente.**

Durante as reuniões de trabalho da equipe técnica começamos a refletir como realizaríamos o cruzamento de dados, uma vez que o material apresentado pela FUPAM não trouxe a explicação dos adensamentos propostos. Era esperado pela ETPD que fossem explicados quais os cruzamentos de dados realizados para sustentar a proposta de zoneamento, porém a argumentação dada se limitou a indicar que as áreas próximas aos eixos de circulação de transporte público foram indicadas para um maior potencial construtivo e populacional. Assim, julgamos que seria



fundamental avaliar as condições atuais e futuras dos equipamentos públicos, até a insuficiência e má qualidade desses equipamentos foi amplamente abordada pela população nas oficinas participativas de diagnóstico do Plano Diretor.

Para realizarmos o cruzamento de dados passou a ser fundamental a estimativa de crescimento populacional do município, preferencialmente por UTBs. Nesse sentido foi contactado o NEPO para nos auxiliar nesse estudo. Nas reuniões de alinhamento de trabalho o NEPO informou que não seria prudente a utilização das UTBs dado que são parcelas muito pequenas do território, o que aumentaria significativamente a chance de erro nas estimativas. Dessa forma definimos em comum acordo que utilizaríamos as macro regiões OD, trazidas pela EMDEC no diagnóstico técnico, que coincidem em sua maioria com um agrupamento de UTBs.

Diante do prazo para finalização das propostas e considerando que o contrato não foi firmado até a presente data, informamos que tentaremos elaborar um estudo menos aprofundado internamente, para iniciar as propostas de adensamento, que será conferida quando do recebimento do produto do NEPO.

### **Coeficiente de Aproveitamento x outorga onerosa**

Estamos estudando a viabilidade de aplicação da outorga onerosa logo após a publicação do Plano Diretor, isto é, sem precisar aguardar a promulgação da nova LUOS. Para tanto precisamos verificar como proceder juridicamente, bem como simular sua aplicação para avaliar o instrumento.

### **Leitura dos PLGs MZ5, 9 BG e APA para avaliar o que deve ser revogado ou reforçado no PD ou alterado. Concluído**

Foram lidos o Plano Diretor atual, os produtos da FUPAM e os Planos Locais de Gestão em vigor (APA, Barão Geraldo, MZ5 e MZ9). Foram observadas diversas diretrizes que deverão permanecer, outras serão adequadas e algumas extintas. Todavia, há necessidade de alinhamento com a SMAJ e Secretaria responsável pela diretriz para avaliar como proceder juridicamente.

Na finalização do trabalho esse assunto será retomado para indicar no Projeto de Lei quais as leis, ou artigos de leis deverão ser revogados.

Vale destacar que há outras leis que requerem leitura cuidadosa para verificar quais itens precisam de ajustes, como por exemplo, a lei de EHIS.

Outro ponto importante observado a partir da leitura dessa legislação foi a percepção de que deveremos pensar em propostas no Plano Diretor considerando a LUOS

atualmente em vigor, mas que se adequem à nova LUOS, para quando a mesma for promulgada, estar compatível com o PD.

### **Elaboração de diretrizes de estruturação urbana: finalizando**

A equipe, com base nos materiais lidos, obteve o conhecimento do que deveria ser mantido, melhorado e/ou eliminado das diretrizes e propostas do PD 2006 e PLGs em vigor. Aprimorando o trabalho, a equipe se debruçou no estabelecimento dos objetivos e diretrizes referentes à estruturação urbana. A redação está em fase de finalização. Na sequência trataremos das áreas de adensamento e instrumentos urbanísticos.

### **Diretrizes viárias em conjunto com a CSPV: Finalizando**

As equipes do PD, LUOS e CSPV se uniram para traçar, descrever e hierarquizar as macrodiretrizes viárias para que as mesmas constem no Plano Diretor. A EMDEC teve ampla participação no processo, sendo que na etapa final a equipe do DEPLAN se comprometeu a finalizar as propostas e encaminhar para a validação da citada Pasta. Esse trabalho deve ser concluído até o dia 08/04/2016 para encaminhamento à EMDEC.

### **Instrumentos Urbanísticos: Realizadas reuniões com a SMAJ para tratar das mesmas. O assunto será abordado no que diz respeito a parte técnica pela ETPD em abril.**

Foram realizadas duas reuniões com a SMAJ para conhecimento do posicionamento da referida Pasta sobre o produto FUPAM que trata dos Instrumentos Urbanísticos. As reuniões apontaram a necessidade de alguns ajustes nas propostas e de delimitação de alguns instrumentos de forma mais precisa. Estamos aguardando o parecer formal, que ainda estava em análise pelo setor tributário, para avaliação do IPTU Progressivo e do Fundo de Desenvolvimento Urbano. Ademais, discutimos a avaliação com enfoque urbanístico da equipe da SMAJ que contribuiu bastante para o aprimoramento das propostas. A próxima etapa tratará do alinhamento e aprimoramento das propostas, após definição dos adensamentos por região. E na sequência será necessário proceder alguns ensaios para avaliar o montante de recursos previstos e assim poder priorizar algumas metas para o Plano Diretor.

### **Perímetro Urbano: Avaliação das áreas solicitadas e estabelecimento de regras para inserção se for o caso. Gabinete (estamos discutindo como devem ser**

**realizadas as inserções de perímetro com a SMAJ, tendo em vista o artigo 42B do Estatuto da Cidade).**

Embora a Diretora do DEPLAN tenha orientado a equipe quanto a não discussão de pedidos de ampliação de perímetro num primeiro momento, a equipe tratou de avaliar a proposta da FUPAM sobre esse tema e discutiu com a SMAJ a formalidade que seria necessária em casos de ampliação, que viessem a ocorrer, em função do artigo 42B do Estatuto da cidade. A equipe técnica não vê necessidade de ampliações de perímetro num primeiro momento, mas está prevista a discussão do assunto, para avaliar como lidar com ajustes no trabalho, que seriam necessários em caso de determinação de inclusão de áreas na zona urbana.

**Gestão: Sob coordenação do Gabinete, foi iniciada a interface com a ETPD para discutir divisão territorial para acompanhamento da implementação do PD**

#### **FRENTES EXTERNAS DE TRABALHO:**

Como poderá ser comprovado pelas informações abaixo, as Secretarias Municipais estão tendo dificuldade em concluir a etapa de propostas. Assim, embora tenhamos feito muito empenho para realizar reuniões em janeiro, fevereiro e março, não recebemos a devolutiva das Secretarias, para a composição das propostas.

**Assistência Social: ETPD elaborou texto para validação da SMCAIS, já que informaram que não teriam condições de fazer.**

Ainda estamos aguardando reunião com a SMCAIS para discussão, complementação e validação do texto.

**Saúde: Se comprometeram a entregar até o fim de março**

Ainda estamos aguardando o material da saúde.

**Educação: Se comprometeram a entregar até o fim de março**

Ainda estamos aguardando o material da educação.

**Segurança Pública: Se comprometeram a entregar até o fim de março**

Ainda estamos aguardando o material da segurança pública.

### **SANASA: CONCLUÍDO**

O material já se encontra no caderno de subsídios.

### **EMDEC: Reuniões concluídas.**

Estamos finalizando as diretrizes para encaminhar para validação da referida pasta. As diretrizes gerais de trânsito e transporte já foram encaminhadas e foram incluídas no Caderno de Subsídios.

### **SEHAB: Haverá atraso**

Realizamos 4 reuniões para discutir as propostas trazidas pela FUPAM. Estamos aguardando a resposta oficial da Pasta, com as alterações que informaram que farão. As discussões ocorridas trataram da pertinência de delimitação de ZEIS de Indução, o que foi colocado em primeiro momento como não desejado pela SEHAB. O assunto foi aprofundado e estamos no aguardo de retorno sobre a questão.

Vale destacar que a SEHAB está tratando dos objetivos e diretrizes de habitação, bem como delimitação e fornecimento de informações das áreas de ZEIS de Indução, ZEIS de Regularização e levantamento de loteamentos e ocupações clandestinos/irregulares. Nesse sentido é fundamental que tenhamos um direcionamento superior sobre a condução da problemática de habitações sob curva de ruído.

### **Cultura: Haverá atraso**

Após diversas reuniões canceladas, realizamos importante contato em 24/03/2016. A Secretaria informou que concorda com o conceito proposto pela FUPAM, havendo necessidade de delimitação mais correta das áreas. Assim, foi agendada uma próxima reunião técnica para tratar do assunto para o dia 07/04/2016.

### **SMDEST: Haverá atraso**

A parte de vocações rurais foi entregue, porém requer complementação e o texto é bastante simples, mas utilizaremos desta forma, com ajustes, se for o caso.

Já a parte de desenvolvimento econômico, ciência e tecnologia foi entregue totalmente diferente do solicitado. O conteúdo trazido em formato de apresentação trata da caracterização de Campinas e do Brasil, no que tange o ramo de ciência e tecnologia, já o texto, apresentado em inglês, se refere basicamente à caracterização dos polos de tecnologia de Campinas. Ou seja, não constam propostas, objetivos e diretrizes relacionados ao desenvolvimento econômico, ciência e tecnologia.

Vale observar que também deveriam apresentar os motivos que levaram a equipe da SMDEST a indicar a ampliação do CIATEC II em 23 milhões de metros quadrados, bem como onde seria essa área, e modelos que inspiraram essa proposta. Esse material também não foi apresentado.

Será realizada nova tentativa de discussão dia 05/04/2016.

### **SVDS: Haverá atraso**

Por estarem finalizando os Planos de Recursos Hídricos e Verde, que trarão subsídios ao Plano Diretor, informaram que irão se dedicar ao Plano diretor a partir de abril, quando terão finalizado os referidos planos.

Teremos que tratar dos objetivos e diretrizes que deverão ser incluídos no PD, quais as diretrizes ambientais constantes dos PLGs deverão ser mantidas, alteradas e/ou excluídas, alinhar as propostas de parques às diretrizes viárias, discutir o zoneamento ambiental proposto pelo Plano de Recursos Hídricos, alinhar as vocações rurais trazidas pela SMDEST, dentre outros assuntos.

Arq. Érica Moriconi Pacheco  
Coordenadora Técnica do Plano Diretor  
Em 04/04/2016